

Março/2015
Nº 03

7 **NOTA TÉCNICA**
SISTEMA FIRJAN

Investimentos em infraestrutura e P&G com execução ameaçada no Brasil

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico

DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Competitividade Industrial e Investimentos

GERENTE Cristiano Prado M. Barbosa

EQUIPE TÉCNICA:

Ana Thereza Carvalho Costa

Camila Costa Magalhães

Isaque Regis Ouverney

Júlia Nicolau Butter

Lívia Cecília Barbosa Gonçalves Machado

Riley Rodrigues de Oliveira

Tatiana Lauria Vieira da Silva

Teresa Celia Pacheco de Melo

ESTAGIÁRIOS:

Alan de Souza Martins

Camila da Silva Martins

Leonardo Tavares Ribeiro

Taís Gonçalves Portugal Corrêa

APOIO:

Nadia Maria Ribeiro Guedes

O Brasil assiste com esperança e preocupação as investigações da Operação Lava-Jato. Por um lado, o país possui a oportunidade de por fim a um dos maiores esquemas de corrupção e punir seus culpados, e assim reforçar a crença da sociedade brasileira nos princípios da ética e da justiça. De outro, os efeitos das investigações sobre as empresas envolvidas pode vir a paralisar os investimentos em curso no país.

Até o momento, as investigações da Operação Lava-Jato resultaram na suspensão formal de contratação pela Petrobras de 25 empresas no Brasil, das quais 13 construtoras envolvidas nas mais importantes obras de infraestrutura do país e em grandes empreendimentos no setor de P&G da Petrobras.

O risco de que novas empresas passem a constar na relação de investigados vem provocando a interrupção de pagamentos por parte da Petrobras a outras empresas que não estão citadas nas investigações, atingindo indiretamente a cadeia de fornecedores de P&G, notadamente os estaleiros.

Hoje existem ao menos 109 obras de infraestrutura, duas gigantescas unidades de refino (Abreu e Lima e Comperj), duas plantas de fertilizantes e 31 contratações de embarcações junto a 18 estaleiros ameaçados de paralisação, totalizando 144 empreendimentos. Somados, representam no mínimo R\$ 423,8 bilhões, cifra equivalente ao PIB do estado de Minas Gerais. O estado do Rio de Janeiro concentra 25% do valor total, conforme aponta a tabela 1.

Tabela 1 – Empreendimentos com execução ameaçada em função dos impactos diretos e indiretos das investigações da Operação Lava-Jato

Empreendimentos afetados direta e indiretamente pela Operação Lava-Jato	Brasil (R\$ bilhões)	RJ (R\$ bilhões)
Obras de infraestrutura	242,8	46,9
Investimentos em P&G	181,0	58,9
TOTAL	423,8	105,8

Fonte: Decisão Rio (www.decisaorio.com.br), Transpetro, Petrobras, Sete Brasil, 11º Balanço do PAC, relatórios das empresas e notícias de mídia especializada.

Na tabela 2, são apresentados os valores dos investimentos com execução ameaçada por unidade da federação. O Rio de Janeiro é o estado mais atingido, com R\$ 105,8 bilhões de investimentos afetados, seguido de São Paulo (R\$ 78,2 bilhões) e Pernambuco (R\$ 73,5 bilhões).

Tabela 2 – Impacto das investigações da Operação Lava-Jato sobre os investimentos em andamento por estado

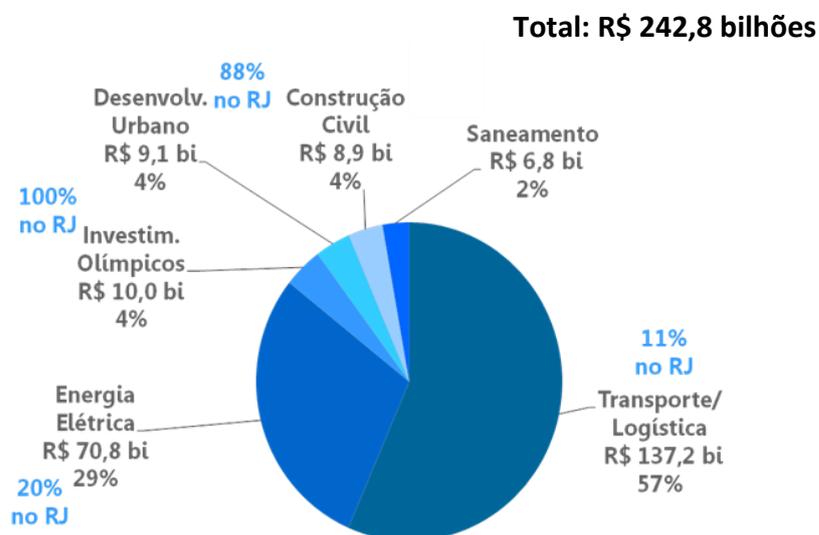
Estado	R\$ bilhões
RJ	105,8
SP	78,2
PE	73,5
PA	34,2
RO	28,0
BA	21,3
ES	16,3
MG	16,2
RS	13,0
GO	8,0
MS	7,9
Vários	6,8
MT	5,3
TO	4,2
CE	1,4
SC	1,0
RN	1,0
PR	0,8
AL	0,6
MA	0,4
PB	0,0
Total	423,8

* Vários: obras que atravessam mais de 1 estado

Fonte: Decisão Rio (www.decisaorio.com.br), Transpetro, Petrobras, Sete Brasil, 11º Balanço do PAC, relatórios das empresas e notícias de mídia especializada.

As obras de infraestrutura com execução ameaçada estão majoritariamente concentradas no setor de transporte e logística e energia elétrica, que respondem por 57% e 29% do total. Todos os investimentos na construção das instalações olímpicas, para os quais não há possibilidade de adiamento, podem estar comprometidos.

Gráfico 1 - Obras de infraestrutura ameaçadas de paralisação por setor



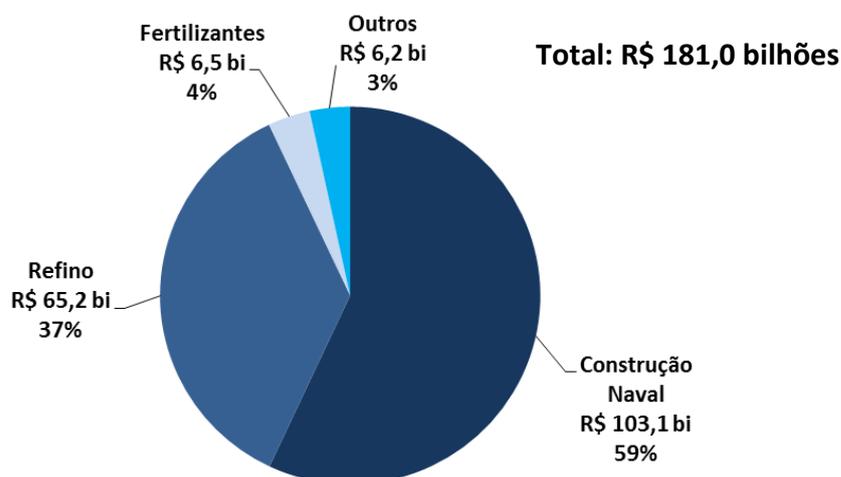
Fonte: Decisão Rio (www.decisaorio.com.br), 11º Balanço do PAC, relatórios das empresas e notícias de mídia especializada.

Entre as obras de infraestrutura com execução ameaçada são:

1. Usina de Belo Monte (PA) – R\$ 28,9 bi
2. Usina de Jirau (RO) – R\$ 15 bi
3. Usina de Angra 3 (RJ) – R\$ 13,9 bi
4. Usina de Santo Antônio (RO) – R\$ 13 bi
5. Pacote de obras para Jogos Olímpicos – R\$ 10,0 bi
6. Metrô Linha 6 (SP) – R\$ 9,6 bi
7. Aeroporto de Viracopos (SP) – R\$ 9,5 bi
8. Metrô Linha 5 (SP) – R\$ 8,9 bi
9. Metrô Linha 4 (RJ) – R\$ 8,8 bi
10. Transposição do Rio São Francisco (PE) – R\$ 8,2 bi
11. Porto Maravilha (RJ) – R\$ 8 bi

Quanto aos investimentos da Petrobras, o setor mais afetado é o da construção naval, que compreende 18 estaleiros envolvidos na construção de sondas e embarcações voltadas à exploração de P&G que somam R\$ 103,1 bilhões.

Gráfico 2 - Investimentos em P&G com execução ameaçada



Fonte: Decisão Rio (www.decisaorio.com.br), Transpetro, Petrobras, Sete Brasil, 11º Balanço do PAC, relatórios das empresas e notícias de mídia especializada.

Os principais investimentos em P&G com execução ameaçada são:

1. Refinaria Abreu e Lima (PE) – R\$ 37,4 bi
2. Comperj (RJ) – R\$ 27,8 bi
3. Estaleiro Atlântico Sul (PE) – R\$ 25,5 bi
4. Estaleiro Brasfels (RJ) – R\$ 17,2 bi
5. Estaleiro Jurong (ES) – R\$ 15,2 bi
6. Estaleiro Brasa (RJ) – R\$ 11,1 bi

No Rio de Janeiro, o impacto se reflete sobre 12 estaleiros envolvidos na construção e manutenção de embarcações que representam investimentos futuros da ordem de R\$ 26 bilhões, 1/4 do valor total do que está em jogo na construção naval no país.

Diante de cifras tão impressionantes e do impacto que possuem em setores estratégicos para o país, faz-se necessário garantir, sem prejuízo das investigações e das punições que dela vierem a decorrer, que os investimentos no Brasil não sejam interrompidos.